

QUESTÕES PARA TREINAMENTO
Nº 2 - 2023



CATEGORIA B (8º e 9º Ano)



OLIMPIÁDA DE PORTUGUÊS

Brevíssimo comentário inicial:

As questões a seguir não farão parte da 2ª Fase da 1ª Olimpíada de Português, pois foram *dispensadas* pela sua Comissão. No entanto, tendo sido elaboradas pela mesma equipe que compôs as questões das provas, podem servir de parâmetro para estudo.

As questões abordam diferentes tópicos gramaticais, semânticos e linguísticos, além de interpretação de textos. Podem aparecer formulações com temas pouco usuais no contexto escolar, mas, neste caso, o próprio enunciado fornecerá as informações necessárias para a resolução.

As 4 (quatro) primeiras questões são de somatório, isto é, a resposta é o resultado da soma dos itens assinalados. Por exemplo, se em uma questão os itens corretos são os (1), (4) e (16), a resposta será 21, pois $1 + 4 + 16 = 21$.

Questões

(OP – CB – 2ª QT – 2023) 1. Leia o poema *Evocação Mariana*, de Carlos Drummond de Andrade:

A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.
Havia poucas flores. Eram flores de horta.
Sob a luz fraca, na sombra esculpida
(quais as imagens e quais os fiéis?)
ficávamos.

Do padre cansado o murmúrio de reza
subia às tábuas do forro,
batia no púlpito seco,
entranhava-se na onda, minúscula e forte, de incenso,
perdia-se.
Não, não se perdia...
Desatava-se do coro a música deliciosa
(que esperas ouvir à hora da morte, ou depois da morte, nas campinas do ar)
e dessa música surgiam meninas – a alvura mesma –
cantando.

De seu peso terrestre a nave libertada,
como do tempo atroz imunes nossas almas,
flutuávamos
no canto matinal, sobre a treva do vale.

Assinale abaixo todas as afirmações ou descrições que estão no poema:

- (01) Os altares da igreja eram humildes.
- (02) Ficávamos à sombra, mal distinguindo entre fiéis e imagens.
- (04) O padre cansado entranhava-se na onda, minúscula e forte, de incenso, e perdia-se.
- (08) À hora da morte, ouvíamos uma música deliciosa.
- (16) A nave foi libertada de seu peso terrestre e, assim, flutuávamos, como que imunes ao tempo atroz.

(OP – CB – 2º QT – 2023) 2. Um conjunto de palavras é dito *satisfatório* quando é possível formar uma frase coerente e gramaticalmente correta **usando todas as suas palavras (e apenas elas)**. As palavras devem aparecer na frase formada sem qualquer alteração de grafia. Por exemplo, o conjunto de palavras {*eu, de, gosto, brasileira, literatura*} é satisfatório, pois podemos formar a frase “eu gosto de literatura brasileira”.

Assinale todos os conjuntos *satisfatórios*:

- (01) {*só, você, pouco, eu, de, gosto, um*}.
- (02) {*muito, odeia, ele, ela*}.
- (04) {*uma, regra, exceção, toda, tem*}.
- (08) {*há, minha, chove, não, na, meses, cidade, dois*}.
- (16) {*é, e, que, os, boca, atenção, prestar, calar, dizem, melhor, a, sábios, no*}

(OP – CB – 2º QT – 2023) 3. Assinale todas as afirmativas corretas:

- (01) Esta frase não contém nenhum advérbio.
- (02) Esta frase contém oito das dez classes gramaticais da Língua Portuguesa.
- (04) O texto deste item (04) é mais interessante do que o anterior, pois contém todas as dez classes gramaticais da Língua Portuguesa. Legal!
- (08) Esta frase contém exatamente oito substantivos, seis numerais, dois verbos, dois pronomes, uma conjunção, dois advérbios, mas não contém nenhum artigo.
- (16) Poderíamos muito bem eliminar todos os advérbios, numerais e interjeições desta frase, que ela continuaria fazendo sentido.

(OP – CB – 2º QT – 2023) 4. Leia este trecho do poema *Marília de Dirceu*, escrito por Tomás Antônio Gonzaga, e assinale o que estiver de acordo:

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
que viva de guardar alheio gado,
de tosco trato, de expressões grosseiro,
dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
das brancas ovelhinhas tiro o leite
e mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
graças à minha Estrela!

Eu vi o meu semblante numa fonte;
dos anos inda não está cortado
os pastores que habitam este monte
respeitam o poder do meu cajado.
Com tal destreza toco a sanfoninha,
que inveja até me tem o próprio Alceste:
ao som dela concerto a voz celeste,
nem canto letra que não seja minha.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!

- (01)** O eu-lírico afirma ser sanfoneiro talentoso, embora seja grosseiro nas expressões por queimar-se de frio e de sol no trabalho diário.
- (02)** O eu-lírico é muito respeitado pelos moradores das redondezas.
- (04)** O eu-lírico se orgulha de ter moradia própria e ovelhas.
- (08)** O eu-lírico demonstra ser humilde e modesto camponês.
- (16)** O cantor Alceste acompanha no canto quando o eu-lírico toca a sanfona.

(OP – CB – 2º QT – 2023) 5. Leonardo Bastião é um poeta da cidade de Itapetim, interior de Pernambuco. Chama muito a atenção o fato de ele ser analfabeto, de modo que toda a sua poesia é inteiramente *oral* e marcada por uma linguagem informal. Apresentamos abaixo a transcrição de dois de seus poemas:

A casa que eu nasci nela
Dei os meus primeiros passos
Quem sofreu pra fazê ela
Me carregava nos braços
Num tem mais mãe nem pai
Que a casa adispois que cai
Vira passado e se encerra
E cada torrão daqueles
Tem lágrimas dos olhos deles
Que se misturou com a terra.

A terra criou a gente
Não demorou eu dar fé
Mas descobri que ela é
Uma mãe mais diferente
Que a mãe legítima ela sente
Quando o filho se distancia
E essa daí todo dia
Torce é pro filho morrê
Como a quem sente prazer
De acabar tudo o que cria.

Reescreva os poemas acima na linguagem formal, de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.

(OP – CB – 2º QT – 2023) 6. Leia um trecho de *Sertões*, de Euclides da Cunha, onde é descrita a região da *caatinga*, no sertão nordestino. Em um primeiro momento, pode ser um texto de difícil interpretação, já que contém várias palavras que você talvez desconheça.

“Então, a travessia das veredas sertanejas é mais exaustiva que a de uma estepe nua.

Nesta, ao menos, o viajante tem o desafogo de um horizonte largo e a perspectiva das planuras francas.

Ao passo que a caatinga o afoga; abrevia-lhe o olhar; agride-o e estonteia-o; enlaça-o na trama espinescente e não o atrai; repulsa-o com as folhas urticantes, com o espinho, com os gravetos estalados em lanças; e desdobra-se-lhe na frente léguas e léguas, imutável no aspecto desolado: árvores sem folhas, de galhos estorcidos e secos, revoltos, entrecruzados, apontando rijamente no espaço ou estirando-se flexuosos pelo solo, lembrando um bracejar imenso, de tortura, da flora agonizante...”

- a) Abaixo, para cada uma das partes destacadas no texto, relacionamos três opções, de modo que **uma delas, e apenas uma**, substituiria a respectiva palavra ou expressão sem alteração essencial de significado no contexto onde aparece (e com as devidas alterações de concordância). Destaque qual é essa opção (note que para a palavra “veredas” isso já foi feito).

Obs.: obviamente, você não deve usar dicionário nesta questão, mesmo desconhecendo o significado da palavra: considere apenas o contexto em que as palavras aparecem e quais são as opções de resposta.

Palavra ou expressão do texto	Opção 1	Opção 2	Opção 3
veredas	vidas	caminhos	cachoeiras
desafogo	alívio	tortura	ilusão
planuras francas	prazeres sinceros	planícies gratuitas	planícies sem obstáculos
espinescente	agradável	suave	espinhosa
estalados	quebrados	gritados	comidos
estorcidos	retos	tortos	floridos
estirando-se flexuosos	estendendo-se verdejantes	sentindo-se tortuosos	estendendo-se tortuosos
bracejar	ramificar	encolher	embelezar

- b) Escreva agora um pequeno texto (de até 5 linhas) em que você use **de modo coerente** pelo menos **5 (cinco)** das palavras ou expressões destacadas no texto de Euclides da Cunha.

(OP – CB – 2º QT – 2023) 7. Cibebe tem uma maneira muito curiosa de qualificar frases e textos, e que tem que ver com identificação de classes gramaticais. Ao ler num livro o seguinte trecho:

“O rapaz era jeitoso, mas um tanto ultrapassado em suas maneiras. Era também muito sério e até triste, presumivelmente de alma orgulhosa”,

Cibebe asseverou: “este é um texto **justo**.”

Depois leu:

“O atleta era tão rápido e tão útil para sua equipe, que eles venceram o campeonato, mesmo com um técnico tão desleixado e pouco esperto”.

E ela disse: “que frase **rude!**”

Tainá, sua amiga, estava ao seu lado e ouvia tudo isso, tentando decifrar o raciocínio de Cibebe. Em certo momento, irritada, ela não se aguentou: “Cibebe, você é meio avoada ou tapada, sei lá!! Esta é a última vez que procuro entendê-la. Estive sempre atenta ao que você dizia, mas agora desisto. O que você faz não é legal!”

Cibebe então respondeu: “o que você disse é **atual**.”

Responda:

a) Como Cibebe qualificaria a frase abaixo?

“É razoável supor que todo pensamento útil é também interessante, pois nunca é mentiroso”.

b) Crie uma frase ou texto que Cibebe chamaria de **genial**.

(OP – CB – 2º QT – 2023) 8. Abaixo, listamos algumas ações de uma cena descrita por Nelson Rodrigues em um de seus contos: **elas foram retiradas de seu contexto e depois embaralhadas**. Você deve escrever uma pequena narrativa (de até 12 linhas) ligando e ordenando de um modo coerente essas ações. As frases abaixo podem (e até devem!) sofrer alterações, mas **nenhuma informação pode ser perdida**.

O homem cravou os dentes numa das mãos próximas.
O homem soluçou.
O homem atirou-se em cima da cama.
O homem debatia-se nos braços dos vizinhos.
O homem estava num desvario de quase viúvo.
O homem foi arrastado.
O homem caiu em crise.
O homem esperneava.
O homem debatia-se nos braços dos parentes.
O homem foi agarrado.
A mulher entrou em agonia: estava prestes a falecer.

Respostas:

Questão 1: 19

Questão 2: 29

Questão 3: 28

Questão 4: 6

Questão 6: a) caminhos; alívio; planícies sem obstáculos; espinhosa; quebrados; tortos; estendendo-se tortuosos; ramificar.

Questão 8: RUIM. O que Cibele faz para qualificar textos e frases é pegar a primeira letra dos adjetivos, na ordem em que aparecem e desconsiderando os acentos.

